

# O MAR NAS VEIAS HISTÓRIA CIÊNCIA SURF

CICLO DE  
CONFERÊNCIAS  
PADRÃO DOS  
DESCOBRIMENTOS

## O MAR NAS VEIAS HISTÓRIA, CIÊNCIA, SURF

### *Padrão dos Descobrimientos*

Av. Brasília, 1400 – 038 Lisboa  
Telefone 213 031 950 Fax 213 031 957  
padraodosdescobrimientos@egeac.pt

### *Horário*

Sábados (Outubro e Novembro) das 10h30 às 12h30

### *Preço*

bilhete conjunto (6 conferências) – 40 euros  
bilhete unitário – 10 euros

### *Descontos*

50% – sócios da Academia de Marinha, Sociedade de Geografia de Lisboa, associações de defesa do património, professores, mergulhadores certificados e estudantes universitários.

### *Condições de Inscrição*

A inscrição deverá ser realizada até ao dia 7 de Outubro de 2009, através do envio do impresso anexo por correio, acompanhado do cheque endossado à EGEAC, EEM. Se desejar, poderá remeter o impresso por fax ou inscrever-se por e-mail e proceder ao pagamento no dia 10 de Outubro, durante a recepção aos participantes. Poderá ainda optar por se inscrever directamente na bilheteira do Padrão dos Descobrimientos a partir do dia 21 de Setembro.

### *Certificado*

A cada um dos participantes é atribuído o respectivo certificado de presença, de acordo com a modalidade de frequência.

### *Organização*

EGEAC, EEM

### *Coordenação Científica*

Jean-Yves Blot

### *Organização e Coordenação do Projecto*

EGEAC / Direcção de Gestão Cultural  
Margarida Eiras Antunes – Gestora de Projecto  
Maria João Sousa – Gestora do Padrão dos Descobrimientos

MONUMENTO DEDICADO POR EXCELÊNCIA À SAGA DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E ERIGIDO NO EPICENTRO SIMBÓLICO DO SEU PONTO DE PARTIDA, O PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS, DE ACORDO COM A SUA VOCAÇÃO COMO EQUIPAMENTO CULTURAL, ACOLHE ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2009, UM CICLO DE CONFERÊNCIAS DEDICADO A ALGUNS DOS MAIS ALICIANTE TEMAS DA HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA DAS NAVEGAÇÕES E DA ACTUALIDADE CIENTÍFICA NO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS E DO CONHECIMENTO DOS MARES.

© Ricardo Bravo / surfista Tiago Oliveira

# O MAR NAS VEIAS

## HISTÓRIA, CIÊNCIA, SURF

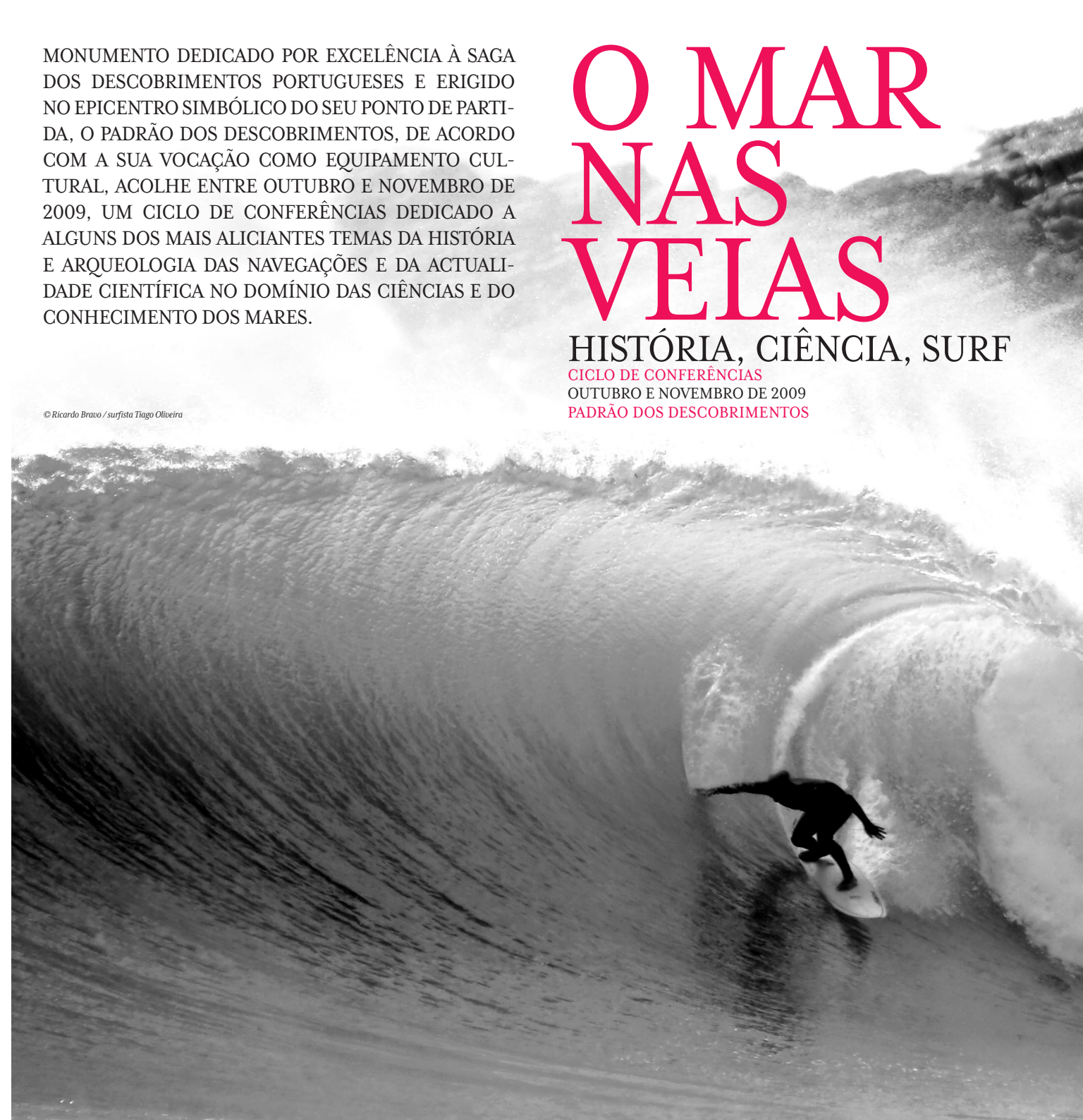
CICLO DE CONFERÊNCIAS

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2009

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

Enviar para  
Padrão dos Descobrimientos  
Av. Brasília, 1400 – 038 Lisboa  
padraodosdescobrimientos@egeac.pt

 **EGEAC**



# O MAR NAS VEIAS

HISTÓRIA, CIÊNCIA, SURF  
OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2009 **SÁBADOS ÀS 10H30**

## 10 DE OUTUBRO

### **POR MARES E MARES, A CULTURA DOS GENES**

*Carolino Monteiro*

Descobrir o que a natureza nos esconde é uma arte que muitos decidem abraçar. Hoje, a genética fornece-nos novas estratégias para novas descodificações que a humanidade admira e acarinha. Desvendar a fundo as nossas origens, e perceber o contributo de cada povo para a grande dispersão de marcas genéticas, é uma área da ciência que tem atraído a atenção de muitos e contribuído para a identificação de rotas civilizacionais e para a compreensão de raízes culturais baseadas nas origens genéticas de populações. Em nós, portugueses, há uma amálgama de variações genéticas que reflectem as nossas andanças pelo mundo e contribuem para explicar o que somos e como somos.

## 17 DE OUTUBRO

### **ELEMENTOS PARA O ESTUDO DA NAVEGAÇÃO ROMANA EM ÁGUAS PORTUGUESAS**

*A.M. Dias Diogo*

Relativamente frequentes em águas marítimas ou fluviais portuguesas continentais, os vestígios romanos conhecidos são na maioria, provenientes de achados ocasionais provocados pela pesca de arrasto ou pelo mergulho amador com escafandro autónomo. Baseado nestas descobertas existe hoje, um importantíssimo manancial de informação, graças ao trabalho dos investigadores ligados ao extinto Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática (ex-IPA). Trata-se essencialmente de registos de elementos metálicos de âncoras, ou de cerâmicas (predominantemente ânforas) para transporte de produtos alimentares e cuja forma, origem do barro e, por vezes, inscrições que ainda preservam, permitem estabelecer a sua cronologia, origem e produto envasado (vinho, azeite, conservas de peixes ou os seus derivados). Pretende-se assim apresentar a partir da caracterização e contextualização de materiais já conhecidos, a denominada “rota atlântica” romana, em oposição à “rota continental”, tema presentemente em discussão no domínio da arqueologia romana.

## 24 DE OUTUBRO

### **OS PORTOS MARÍTIMOS E FLUVIAIS DE PORTUGAL ISLÂMICO**

*Abdallah Khawli e Joaquim Boiça*

Os geógrafos árabes, sustentados no relato de experimentados marinheiros e navegadores, legaram-nos um conjunto rico e diversificado de informações sobre aspectos navegacionais e itinerários marítimos das costas do Império Islâmico, tanto do Mediterrâneo como do Atlântico. Possuindo uma ligação privilegiada com os portos atlânticos de Marrocos e sendo uma extensão natural das rotas do Mediterrâneo, o litoral português foi, naturalmente, muito frequentado durante o período islâmico. Diversos portos, marítimos e fluviais, naturais ou artificiais, constituíram pontos de chegada e de partida de navios comerciantes, piratas ou de simples pescadores. Conjugando as fontes árabes com o testemunho da arqueologia e da toponímia, pretende-se apresentar uma leitura histórica globalizante dos portos marítimos e fluviais do Portugal islâmico, contribuindo para a sua clara identificação, localização e caracterização.

## 31 DE OUTUBRO

### **LISBOA PRÉ-POMBALINA: O TERREIRO DO PAÇO DESCOBERTO NO SUBSOLO DA PRAÇA DO COMÉRCIO**

*Maria Luísa Blot, César Neves e Filipa Rodrigues*

A forma actual das cidades oculta trechos do passado que só o acaso de obras de construção civil permite, por vezes, descobrir. Lisboa insere-se na categoria de cidade ribeirinha cuja formação e desenvolvimento, muito devem às facilidades portuárias que a distinguem. Se a arquitectura da actual Praça do Comércio testemunha grandezas do passado, também a monumental estrutura que constituiu a frente fluvial seiscentista de Lisboa, descoberta no seu subsolo durante a primavera de 2009, veio revelar a importância desse rosto portuário de Lisboa enquanto capital de um império marítimo.

## 7 DE NOVEMBRO

### **REGISTO GEOLÓGICO DE TSUNAMIS NO LITORAL DE PORTUGAL**

*César Andrade*

Tsunamis são eventos raros, tanto mais raros quanto mais intensos, e podem associar-se a impactos extremamente violentos sobre pessoas e bens, como ilustrado em 26 de Dezembro de 2004, pelo evento de Samatra. Num país como o nosso, com uma linha de costa extensa e densamente ocupada, é importante conhecer a perigosidade associada a estas inundações, nomeadamente no que respeita à estimativa de intervalos de recorrência, à identificação de locais com maior vulnerabilidade ou à localização e dimensões da superfície inundável. A geologia pode aqui assumir papel de relevo, uma vez que permite estender no tempo a série de observações que os registos documentais e instrumentais não podem cobrir. De facto, as sequências sedimentares depositadas em contextos litorais favoráveis podem conservar registos de inundações passadas, produzidas por antigos tsunamis. Esses registos são hoje objecto de investigação um pouco por todo o mundo, e entre nós foram já identificadas inequivocamente assinaturas sedimentares e geomorfológicas do evento do 1º de Novembro de 1755 e eventualmente outras, de tsunamis mais antigos.

## 14 DE NOVEMBRO

### **INTEGRAR O SURF NOS PROJECTOS DE ENGENHARIA COSTEIRA**

*Pedro Bicudo*

Estimamos que uma onda para o surf de classe mundial é destruída anualmente em Portugal por obras costeiras. A perda de cada uma dessas ondas, prejudica gravemente o desporto e a saúde pública, e pode lesar o nosso potencial de desenvolvimento turístico em 20 a 200 milhões de euros por ano. Opostamente, a Câmara Municipal de Cascais, tem em curso o projecto de um recife artificial para o surf em São Pedro do Estoril, estando a comunidade científica a desenvolver novas tecnologias visando este desporto, que beneficiam também a Engenharia Costeira. Para ilustrar esta problemática, propomos rever a ciência da ondulação e do surf, analisando as ondas que Portugal tem destruído ao longo da última década. Estimamos o impacto deste desporto na nossa economia, e revemos os recentes desenvolvimentos tecnológicos, tendo em vista a sua protecção e desenvolvimento. Finalmente propomos, como solução deste problema que afecta o nosso desenvolvimento sustentável, que as obras costeiras integrem o surf no respectivo Estudo de Impacto Ambiental.

## ENCONTROS

### **O PASSADO PORTUÁRIO DE LISBOA: DO SUBSOLO DA RUA DOS CORREIROS À ACTUAL PRAÇA DO COMÉRCIO**

GRUPOS ESCOLARES DO ENSINO SECUNDÁRIO  
OUTUBRO 2009

As obras de melhoramento de infra-estruturas urbanas em curso na Praça do Comércio, puseram a descoberto, no passado mês de Maio, um cais monumental em pedra aparelhada. Revela-se assim uma memória enterrada do passado, não um cais qualquer, mas sim o cais do verdadeiro Terreiro do Paço, esse aterro iniciado na época manuelina e prolongado ao longo de séculos de avanço urbano na faixa ribeirinha de Lisboa, em direcção ao Rio Tejo. Este ponto da fachada fluvial da cidade de Lisboa, rosto da metrópole das Descobertas, mostra-se à luz da geomorfologia e da arqueologia, como um processo contínuo de expansão urbana em direcção ao rio, conquistando espaço ao Tejo. Propõe-se um percurso de mais de dois milénios, através das várias presenças gravadas no tecido urbano de Lisboa; dos ecos de actividade humana da Idade do Ferro à urbe restaurada após o sismo de 1755.

*Maria Luísa Blot*

*Acesso gratuito, sujeito a marcação prévia  
t 213 031 950 / f 213 031 957  
Programa completo disponível em  
[www.padraodescobrimentos.egeac.pt](http://www.padraodescobrimentos.egeac.pt)*

# O MAR NAS VEIAS

HISTÓRIA, CIÊNCIA, SURF  
CICLO DE CONFERÊNCIAS  
OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2009  
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS  
BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Código Postal / Localidade

Telefone

Instituição / Estabelecimento

Pagamento

- Envio de cheque pelo correio, endossado à EGEAC, EEM  
 Directamente, no dia 10 de Outubro

Este boletim pode ser fotocopiado

***Desejo assistir às conferências abaixo assinaladas***

- 10/10/09** Por Mares e Mares, a Cultura dos Genes  
 **17/10/09** Elementos para o Estudo da Navegação Romana em Águas Portuguesas  
 **24/10/09** Os Portos Marítimos e Fluviais de Portugal Islâmico  
 **31/10/09** Lisboa Pré-Pombalina: o Terreiro do Paço descoberto no subsolo da Praça do Comércio  
 **07/11/09** Registo Geológico de Tsunamis no Litoral de Portugal  
 **14/11/09** Integrar o Surf nos Projectos de Engenharia Costeira